ATA DA 106ª (CENTÉSIMA SEXTA), REUNIÃO ORDINÁRIA DA II SESSÃO LEGISLATIVA DA II LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO, REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL DE 2002.

Aos 11 (onze) dias do mês de abril de 2002 (dois mil e dois) às 15h20min (quinze horas e vinte minutos), realizou-se a 106ª (Centésima Sexta) Reunião Ordinária da Câmara Municipal, em sua sede à Rua José Batista Filho, n.º 236 ljs. 02 e 03, Praça Ermelindo Cardoso, Centro - Sarzedo; que contou com a presença de 07 (sete) vereadores, estando ausente o vereador Sebastião dos Santos e o vereador Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi. Devido à ausência do Exmo. Sr. Presidente, o Vice-Presidente Antônio de Deus Rezende assumiu os trabalhos da presente sessão. Após a oração, procedeu-se à leitura de um versículo Bíblico pela vereadora Mércia Rodrigues da Silva, que em seguida o Secretário Afonso de Souza Anselmo faz a chamada nominal dos nobres vereadores. Prosseguindo, o Presidente Antônio de Deus Rezende faz a leitura da pauta, e em seqüência, a secretária da Câmara, Gleisiele, faz a leitura da ata que em discussão e votação foi aprovada pela unanimidade presente. Dando continuidade a presente sessão, o Exmo. Sr. Presidente Antônio de Deus Rezende solicita ao vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo que faça a leitura do oficio 861/2002 do Tribunal de Justiça de MG, e leitura dos ofícios 29, 99, 98 e 309/2002. Em seguida, o vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo faz a leitura dos requerimentos 16 e 17/2002 que em discussão e votação foram aprovados pela unanimidade presente. Leitura do requerimento 18/2002 que em discussão, o vereador Wilson Ramos de Jesus, ao cumprimentar os presentes, profere não é só o lote do B. Brasília que precisa ser limpado e sim toda a cidade, pois o meio ambiente de nossa cidade não está funcionando, de forma que o município está todo sujo e o Prefeito deve tomar providencias e colocar mais funcionários para melhorar a preservação de nossa cidade. Assim, o presente requerimento foi colocado em votação sendo aprovado pela unanimidade presente. Prosseguindo, o Secretário faz a leitura dos requerimentos 19, 20, 21 e 22/2002 que em discussão e votação foram aprovados pela unanimidade presente. Votação do requerimento 23/2002 que em discussão a vereadora Mércia Rodrigues da Silva manifesta o seu apoio ao requerimento do nobre vereador Werther Clayton de Rezende, pois também tem chegado até ela questionamentos com relação àquela obra que custou 80 mil reais, mais uma ajuda de outros deputados, como está divulgado em faixas e placas na respectiva rua. Retomando a palavra, o Presidente Antônio de Deus Rezende relata que já foi até o Executivo para solicitar maiores explicações do porque que aquela obra gastou uma quantia de R$80.000,00, portanto ele obteve explicações de que aquele valor era apenas do material de base, não com a massa asfáltica. Novamente com a palavra, a vereadora Mércia Rodrigues da Silva pronuncia que lembra que houve uma obra no B. Brasília que gastou uma quantia inferior a esta, sendo por este motivo que o povo questiona, ou seja, se ela fosse o administrador e observasse que seria gasto uma quantia tão alta, o ideal era juntar um mutirão para realizar esta obra e economizar os cofres públicos; ademais, ela frisa que este requerimento com relação a esta obra serve também para lembrarmos de outras placas que estão sendo colocadas pelo nosso município nas quais foi gasto apenas uma massa asfáltica, ou material de base, mas foi divulgado em placas uma quantia maior da que deveria ser gasta. Ao cumprimentar os presentes, o vereador Werther Clayton de Rezende profere que conforme o Presidente disse que conversou com o Prefeito, obtendo algumas informações sobre a respectiva obra, ele gostaria

de ter essas informações comprovadas em documentos, pois o Deputado Estadual Dinis Pinheiro e o Deputado Federal Eliseu Resende conseguiram a massa asfáltica, a qual era mais difícil de se conseguir, e, foi divulgado em uma placa uma quantia de 80 mil reais gasto pelo município e constando na mesma o apoio da Câmara Municipal, sendo que, este tipo de divulgação trás uma imagem negativa para nossa Casa Legislativa, e, com relação ao material de base, o mesmo é fornecido pela Itaminas sem nenhum custo, e o transporte deste material foi feito pelos caminhões pertencentes a Prefeitura e por caminhões cedidos pela Itaminas, a carregadeira que trabalhou na obra pertence a Fiat Allis, com o operador do município, teve também uma patrol que era da Fiat Allis, portanto, foi alugado somente uma patrol e um rolo compactador, então ele acha que para a locação de máquinas para um serviço de aproximadamente dez dias no valor de R$80.000,00 deve ser melhor esclarecido pelo Executivo local através de documentos. O Presidente Antônio de Deus Rezende profere ao vereador Werther Clayton de Rezende que apóia o presente requerimento. Usando a palavra, o vereador Wilson Ramos de Jesus relata que com relação ao rolo compactador foi a Prefeitura de Ibirité que emprestou, achando que o Executivo local não deve ter gastado mais de 10 mil reais naquela obra. O vereador José Gonçalves de Oliveira parabeniza o requerimento do vereador Werther, e com relação ao nome da Câmara que foi envolvido naquela obra, obviamente que todos os vereadores apóiam qualquer obra que beneficiará nosso município, mas a dúvida, o compromisso e a determinação é que temos que comprovar com documentos qual foi realmente o custo daquela obra, pois esta é uma cobrança feita pelo povo a todos os vereadores. O vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar relata com relação a esta obra, devemos provar a todos de que forma foi gasto aquele dinheiro, pois no seu entender não existe vereador levando vantagem em obra pública municipal. O Presidente Antônio de Deus Rezende sugere que todos assinem este um ofício sobre este assunto. O Secretário Afonso de Souza Anselmo profere que o presente requerimento é de grande importância, pois todos os vereadores sofrem questionamentos da população concernente ao custo gasto naquela obra, sugerindo que seja marcado uma reunião com o Prefeito e Secretários para maiores esclarecimentos. O vereador Werther Clayton de Rezende sugere que todos assinem o presente requerimento que será encaminhado ao Executivo. Assim, o presente requerimento foi aprovado pela unanimidade presente. Votação dos requerimentos 24, 25, 26, 27 e 28/2002 que em discussão e votação foram aprovados pela unanimidade presente. Leitura do Requerimento 29/2002 que em discussão o vereador José Gonçalves de Oliveira pronuncia que apóia o presente requerimento, mas deve ser feita uma avaliação de todos os funcionários públicos que merecem este reajuste, observando a prestação de serviço de cada um. Contudo, o respectivo requerimento foi aprovado pela unanimidade presente. Em continuidade a presente reunião, a vereadora Mércia faz um requerimento verbal, solicitando que seja encaminhado ao Poder Executivo que, conforme estamos na II Legislatura, observamos que com relação ao B. Brasília, não há outro meio de acesso neste Bairro e os demais bairros adjacentes ao mesmo, frisando que é necessário e de extrema importância que o Executivo realize um projeto para melhorar esta entrada, pois existe nesta via um acostamento dos carros no qual é dividido com os pedestres, ou seja, é preciso urgente fazer um alargamento daquela via devido o transito pesado que por ali trafegam e também um passeio para os pedestres locais. Lembra ainda sobre a iluminação que é precária e necessita de uma iluminação adequada, para evitar acontecimento de acidentes, ou seja, a situação daquela via pública está colocando em risco a vida de nossa população. Ao colocar o requerimento verbal da nobre vereadora Mércia Rodrigues da Silva em discussão, o vereador Wilson Ramos de Jesus

escalasse que este requerimento já foi feito por ele e pelo vereador José Gonçalves de Oliveira. Então, a vereadora Mércia coloca que como já foi apreciado por esta casa a presente solicitação, o Executivo está demorando em atendê-la, pois os que mais sofrem é toda a comunidade local, e a tendência é que a situação piore cada vez mais se providencias não forem tomadas o mais rápido possível; contudo ela deixa sua colocação como uma reivindicação ao Poder Executivo para que ele tenha conhecimento sobre as condições precárias daquela via. Ao usar a palavra, o vereador Luiz Gonzaga B. Aguiar esclarece a vereadora Mércia que parece que o Prefeito Municipal não está dando muita atenção aos vereadores, ou seja, os requerimentos não são respondidos e nem mesmo realizados. O vereador José Gonçalves de Oliveira diz que é necessário que seja encaminhado um documento ao Executivo para solicitar um tempo disponível para reunirmos com o secretariado municipal e observar melhor como está sendo utilizado o orçamento e as verbas municipais. Ademais, ele frisa que precisamos reunir pelo menos uma vez por semana com o Prefeito para observarmos como cada secretaria está desenvolvendo o seu orçamento, e se esta não estiver trabalhando, não haverá meios de sabermos, pois raramente os vereadores se reúnem com o Executivo local. Prosseguindo, ele coloca que vários trabalhos são realizados por todos os vereadores através de solicitações, requerimentos, mas com pouco sucesso e falta de reconhecimento pelo trabalho da Câmara Municipal. O vereador Afonso de Souza Anselmo lembra sobre seu requerimento solicitando uma reunião com todos os secretários municipais, mas até hoje aconteceu apenas uma. Dando início aos trabalhos da ordem do dia, o Exmo. Sr. Presidente Antônio de Deus Rezende coloca em votação em II turno sobre o projeto de Lei 03/2002 que em discussão e votação foi aprovado pela unanimidade presente. Prosseguindo, ele declara aberta a palavra franca. E, fazendo uso da palavra, o vereador José Gonçalves de Oliveira relata que conforme estava na pauta da presente sessão para ser feita a leitura de uma proposta de emenda na redação do artigo 175 da LOM, o qual dá o direito de recolher os animais que se encontrarem na área urbana, e, tendo em vista a convivência que ele tem na comunidade, ele percebe que esta alteração prejudicará o povo sarzedense, achando um absurdo autorizar a permanência destes animais, nas vias públicas municipais. Usando a palavra, a Sra. Cristina, membra do CODEMA, parabeniza o serviço realizado por esta Casa Legislativa, principalmente pela reivindicação do vereador Werther com relação a placa que enfatiza o valor da obra realizada na Rua José Luiz de Rezende, pois ela visa o questionamento da população sobre, não só este assunto mas como todos questionamentos apresentados pelos vereadores nesta sessão. Prosseguindo ela profere que foi uma glória desta Casa fazer com que a LOM, em seu art. 175 seja cumprida, frisando que este artigo não deve ser alterado. Usando a palavra, o vereador José Gonçalves de Oliveira esclarece que sua posição e da maioria dos vereadores é para este art. 175 da LOM não seja substituído, e nem alterado. O vereador Werther Clayton de Rezende ressalta que a respeito deste art. 175 da LOM, o mesmo tem uma falha a qual não consta os animais bovinos, sendo esta a emenda que deve ser feita, e com relação à lei, esta deve ser cumprida, pois já aconteceu fatos de prender animais de funcionários da prefeitura e depois soltá-los, achado também que a lei deve ser igual perante todos. Continuando, ele fala sobre o convenio que será realizado entre a Prefeitura e a Multitex sobre a instalação do porto seco, sendo de sub importância para nosso município, mas ele deixa claro que irá assinar este documento apoiando, pois existem alguns itens neste documento que poderá trazer problemas futuros para o município, ou seja, o município compromete em desapropriar uma área e entregar a mesma para esta empresa, e, se isso não for cumprido haverá penalidades em ressarcimento em espécie em

dinheiro, achando que isto poderá trazer transtornos futuros, pois e se o município não tiver condições financeiras e não poder desapropriar e passar isto para a Empresa. No mais, ele acha que a Prefeitura deveria ter feito este acordo, mas sem pena para a Prefeitura, mas, ele irá assinar para mais tarde não ter o boato que o vereador não quer que venha empresa para a nossa cidade, como da mesma forma aconteceu com relação a compra do Distrito Industrial onde ele foi contra a forma de como foi comprado o distrito, ou seja, ele achava que na época se o governador tivesse interesse em ajudar o município ele teria doado e não vendido, sendo por este motivo ele era contra, e da mesma forma está acontecendo com este convenio. Retomando a palavra, o Presidente Antônio de Deus Rezende pronuncia que com relação ao artigo 175, na sessão anterior ele fez uma emenda a LOM para incluir neste artigo a palavra bovino, mas em conversa com o Exmo. Sr. Alfredo P. Diniz Zanussi, ele retirou, mas deixa claro que o mesmo será incluído na pauta da próxima sessão. Usando a palavra, o vereador Wilson Ramos de Jesus, ao cumprimentar os presentes esclarece que quando foi preso os gados do Sr. "Tuca", funcionário da Prefeitura, ele e o vereador Luiz Gonzaga viram, e mais tarde os mesmos foram soltos, o que levou a Comissão de Justiça reunir com o Prefeito para maiores esclarecimentos. E, com relação à emenda de alteração a LOM, ele acha que foi colocado em pauta sem nenhum efeito, pois se não teve assinatura do autor não faz sentido ter colocado a mesma em pauta. Usando a palavra, o vereador Luiz Gonzaga frisa que viu fazer a apreensão de animais, de forma que no local tinha a presença de um policial e de repente os mesmos foram soltos. Continuando ele esclarece que a LOM proíbe a criação de animais nos perímetros urbanos de nossa cidade, e cada vereador tem consciência e busca o melhor para a cidade de Sarzedo, e não beneficiar um ou outro, mas sim todos. A vereadora Mércia Rodrigues da Silva pronuncia que a LOM foi analisada com compromisso, seriedade e responsabilidade dentro da estrutura de nossa cidade, mas isso não quer dizer que a mesma não possa sofrer emendas ao longo dos anos, ou seja, o próprio crescimento do município gerará a necessidade de alterações, mas, ela considera uma loucura autorizar que estes animais sejam criados nos perímetros urbanos de nosso município, ademais, ela frisa que não tem como fazer uma boa administração visando apenas um grupo de pessoas e sim trazer satisfação para toda a população. Usando a palavra, o Sr. Rone, Presidente do CODEMA, pronuncia que chegou ao conhecimento deste Conselho que a Câmara estava propondo a alteração do artigo 175, então todos os membros ficaram indignados em saber que um grupo de vereadores poderia fazer esta mudança a qual prejudicaria os munícipes, ou seja, beneficia meia dúzia e prejudica vinte mil, ademais, ale acredita que o autor desta emenda tem todo direito e também deve ter seus motivos para fazer esta alteração, e se ele estivesse presente iria esclarecer melhor. Relata ainda que com relação ao código de postura, ele acha que está faltando boa vontade para a implantação do mesmo. No mais, ele convida a todos vereadores para participarem das reuniões do Codema. O Sr. Presidente Antônio de Deus Rezende solicita maior atenção do Codema com relação as invasões em áreas verdes, nas quais estão escassas, de forma que ele já fez vários requerimentos para maior preservação destas áreas. Fazendo uso da palavra, o Sr. Pedro, membro do Codema, agradece e parabeniza o trabalho dos nobres edis, que buscam atender os anseios de nossa comunidade. O vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar ressalva que quando o Presidente diz que foi a Câmara que iria fazer a emenda no art. 175 da LOM, ele frisa que não foi a Câmara e sim apenas um vereador. Usando a palavra, o vereador José Gonçalves de Oliveira profere que de acordo com o calendário das reuniões do Codema, ele tem maiores informações do trabalho realizado para que assim, possa levar ao conhecimento da

população os pontos positivos e negativos que estão ocorrendo. Retornando à palavra, o Presidente Antônio de Deus Rezende profere que esta Casa é do Povo, ficando satisfeito com presença de todos, e, como foi relatado que a Câmara que fez a emenda para substituir o artigo 175, na verdade não foi e sim um, dois ou três vereadores. Usando a palavra, o vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo profere que conversou com o Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi sobre esta alteração, e diante das palavras colocadas pelo mesmo, ele acha que o Presidente é muito flexível em suas decisões e se causar transtornos para a população, com certeza ele retirará o presente documento, no mais ele frisa que o Presidente não é uma pessoa ditadora, mas como todos busca o melhor para nossa população. Assim, o Exmo. Sr. Presidente Antônio de Deus Rezende agradece a todos presentes, e em nome de Deus declarou encerrada a presente reunião às 17hs (dezessete horas) da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, pelo Secretário e demais vereadores.

SALA DAS SESSÕES, 11 DE ABRIL DE 2002.

ALFREDO PINHEIRO DINIZ ZANUSSI _____

AFONSO DE SOUZA ANSELMO _____

ANTÔNIO DE DEUS REZENDE _____

SEBASTIÃO DOS SANTOS _____

JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA _____

LUIZ GONZAGA BARBOSA DE AGUIAR _____

MÉRCIA RODRIGUES DA SILVA _____

WERTHER CLAYTON DE REZENDE _____

WILSON RAMOS DE JESUS _____

Nos termos do art. 90 e incisos, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sarzedo, declara ser supervisionado desta, _____(vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo).